

Processo de melhoria

Relatório de avaliação

Relatório de execução do plano de melhoria 2019/ 2020

Recomendações do conselho pedagógico

Apesar do encerramento das Bibliotecas Escolares pela situação pandémica, desde o 1º período de confinamento, em Março de 2020, até ao final do ano letivo 2020-21, as BE continuaram a trabalhar a distância, tendo-se ajustado rapidamente e desenvolvido um trabalho muito positivo no apoio ao currículo, leitura e desenvolvimento de competências digitais. As metas traçadas nos seus Planos de Melhorias foram na maioria atingidas, apesar de se ter registado um acentuado decréscimo no número de turmas, alunos e professores envolvidos nas diferentes atividades e projetos. No entanto, este trabalho sai reforçado na continuidade do acompanhamento das turmas e aprofundamento de aprendizagens de diferentes áreas. O Conselho Pedagógico recomenda a consolidação de ações e diversificação das mesmas de modo a se encontrar o caminho para voltar a integrar os grupos que, neste período de encerro, se viram privados do uso das BE e do usufruto do seu trabalho como formadora para as literacias e leitura.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2021/7/22

Observações

A BE estiveram encerradas ao público por decisão da direção que se justifica pela insuficiência do número de funcionários colocados no AE.

Informação escolar

Relatório de avaliação

Escola Escola Secundária D. Manuel I, Beja

Código 404615

Endereço postal R. de S. João de Deus

Escola sede de agrupamento 404615

Oferta curricular

Identifique os ciclos/ níveis e os cursos ministrados na escola.

3º Ciclo, Ensino Secundário Cursos Científico-humanísticos, Cursos Profissionais, EFA

Taxa média de transição/ conclusão 92

Taxa de abandono escolar 0

N.º de alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão 24

Processo de avaliação

Relatório de avaliação

Intervenientes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Ensino Básico			
3.º Ano	0	0	0%
4º Ano	0	0	0%
5º Ano	0	0	0%
6º Ano	0	0	0%
7º Ano	57	12	21%
8º Ano	54	20	37%
9º Ano	57	16	28%
Outros cursos	0	0	0%
Ensino Secundário			
10º Ano	168	1	1%
11º Ano	0	0	0%
12º Ano	0	0	0%
Cursos profissionais	0	0	0%
Outros cursos	0	0	0%
Total	336	49	15%

Grupos de recrutamento [?]/ outros	N.º de	N.º de	% de
------------------------------------	--------	--------	------

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

intervenientes com funções pedagógicas	docentes	inquiridos	inquiridos
Educação Pré-Escolar			
--	0	0	0%
1º Ciclo Ensino Básico			
--	0	0	0%
2º Ciclo Ensino Básico			
--	0	0	0%
3º Ciclo/ Ensino Secundário			
--	93	7	8%
Total	93	7	8%

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
--	0	0	0%

Outros intervenientes	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
--	0	0	0%

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

As BE do Agrupamento de Escolas estiveram encerradas ao público, por decisão da direção, por ausência de funcionários suficientes à operacionalização do Plano de Contingência de Escolas e das BE, pelo que todo o trabalho foi desenvolvido em regime misto e sobretudo a distância.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2020/9/17 _ 2021/6/22

Perfis de desempenho

Relatório de avaliação

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica	4
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média	4
Impacto na progressão das aprendizagens	4
Impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média	4

B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	4
Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	3
Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura	3
Impacto no desenvolvimento da competência leitora	4

C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	4
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	1
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade	4

D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	3
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento	3
Coleção impressa e digital	3
Uso da coleção	1

Avaliação

Relatório de avaliação

Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	4
B. Leitura e literacia	3.5
C. Projetos e parcerias	3
D. Gestão da biblioteca escolar	2.5
Média global	3.25

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Pontos fortes identificados

No 1º ano do ciclo avaliativo, foi promovido o trabalho articulado, em continuidade, planificando, dinamizando e avaliando de forma partilhada atividades de apoio ao currículo, com 11 turmas (2 de 3º ciclo e 9 de Ensino Secundário), de dois ciclos de escolaridade -, com um impacto nas aprendizagens de nível Bom/muito Bom => a 50%. Neste ano letivo, em regime a distância, realizou-se um trabalho de continuidade com 10 turmas (4 de 3º ciclo, 4 de Ensino Secundário e 2 de Cursos Profissionais) e de atividades pontuais com 7 turmas (2 de 3º ciclo e 5 de Ensino Secundário), nomeadamente Cientificamente Provável – Dia da Matemática com a Faculdade De Ciências da Universidade Nova de Lisboa -, Maratona de cartas- AML- e Bookmarks Exchange. Foram desenvolvidas de forma articulada, contínua/regular e transdisciplinar 5 atividades (PM=um mínimo de 3) de literacia de informação, média, com recurso as tecnologias digitais, para exploração e produção de conteúdos, com 7 turmas, (PM = 2 turmas do 3º ciclo/secundário, com a avaliação de Bom/Muito Bom =>50% dos trabalhos desenvolvidos), nomeadamente: o Múdos a votos, com 2 turmas (2 do 3º ciclo), num total de 54 alunos, com avaliação de Bom/Muito Bom => 50%, apesar de, no ano letivo anterior, ter envolvido mais 2 turmas do Ensino Secundário. o PoemArte, 2 turmas do Ensino Secundário, vs. 5 turmas do Ensino Secundário no ano letivo 19-20, num total de 54 alunos, com avaliação de Bom/Muito Bom => a 50%- 14 valores; PoemArte acolheu ainda 4 turmas do 3º ciclo, num total de 111 alunos, com uma avaliação Bom/Muito Bom => 50%. o Já sou Pro! O curriculum vitae Europass, 1 turma do 12º ano. o Terra Mater, À descoberta da Vida na Rota do Beagle, com 1 turma de 11º ano, 30 alunos, e envolveu três professores e quatro áreas disciplinares – Português, Biologia, Filosofia e Cidadania e Desenvolvimento Pessoal, com uma avaliação média de 4, Muito Bom, 16,6 valores. o Aqua terrae, com 1 turma de 10º ano, 27 alunos, e 1 professora, com uma avaliação de Muito Bom, 4, numa média de 16 valores. o Pensar e Agir, com duas turmas de 10º ano, num total de 58 alunos e 1 professora, com uma avaliação média de 16 valores.

Foi proposto o programa de literacia, Profissional a toda a Prova, para os Cursos Profissionais de E. Secundário, que envolveu 2 turmas de 3º ano em 4 sessões (PM= um mínimo de 1 turma de 3º ano e 3 sessões) – 1 em cada ano. Assim foram desenvolvidas 8 atividades/projetos de apoio ao currículo, nomeadamente 4 DAC (PM= 1 DAC). O referencial Aprender com a biblioteca escolar, foi aplicado nos projetos Terra Mater, À descoberta da Vida na Rota do Beagle, Aqua terrae e Pensar e Agir, com o envolvimento de 4 turmas do ensino secundário (PM= 2 turmas e 3 sessões). Estes projetos partiram da leitura para a articulação de conteúdos de biologia – teoria evolucionista de Darwin e estrutura e composição da água- e de Cidadania e Desenvolvimento Pessoal – Os Direitos Humanos e a situação dos refugiados. Inserido na candidatura Ideias com Mérito, RBE, a BE continuou a promover o projeto de leitura PoemArte, que dá resposta à leitura de poemas de leitura obrigatória dos programas de Português, contribuindo para o desenho do perfil de aprendizagens do aluno à saída da escolaridade obrigatória ao desenvolver a criatividade e competências de educação artística. Foram envolvidas, no ano letivo anterior 5 turmas do Ensino Secundário, de 10º ano e, este ano letivo, 2 turmas de 10º ano dos Cursos Profissionais, e, ainda, 4 turmas de 3º ciclo, num total de 165 alunos. As turmas de 3º ciclo desenvolveram o projeto em regime presencial, tendo a Professora Bibliotecária deslocado à sala de aula. Os produtos finais foram, no entanto, digitais. O impacto atingido nas aprendizagens, no 8º ano e 9º ano, foi, na globalidade, de nível 4 (Muito Bom – entre 75% a 85%) e 3 (Bom – entre 15% e 25%). O 10º ano desenvolveu o projeto a distância, tendo tido resultados de nível Muito Bom – 25%- e Bom – nível 3 entre 75% a 33%). Desta forma o trabalho articulado com os docentes, com vista ao planeamento e ensino contextualizado das literacias da informação e dos média nos objetivos e programas curriculares foi consolidado, tendo a partilha de documentos atingido 100%, tal como a comunicação de resultados - 100%. Tendo sido aplicados apenas inquéritos aos docentes que trabalharam em continuidade com a BE, os docentes declaram que sempre - 14.3%- e regularmente - 42.9%- com a BE na definição de programas formativos e de estratégias de melhoria das competências dos alunos, nas literacias da leitura, da informação e dos média. E 71.4% dos docentes afirma que articula com a BE para a integração de competências de leitura, da informação e dos média na planificação e tratamento de conteúdos/ unidades de ensino. A totalidade dos docentes classifica o trabalho da BE como Muito Bom e que desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar e o nível dos conhecimentos e capacidades dos alunos, traduzindo-se numa participação/articulação de atividades de 62% de docentes., tendo-se superado largamente a meta estipulada no plano de melhorias de 17-18 (PM 11% =>20%). A maioria dos alunos – 83, 9%- afirma que tem acesso a fácil a guiões de trabalho, tutoriais, fichas de leitura e outros materiais e que a BE pode contribuir para a melhoria dos resultados escolares, dizendo 66,1 % que obtém apoio em tarefas de estudo e de aprendizagem relacionadas com as disciplinas. Os inquéritos foram apenas aplicados aos alunos envolvidos nas atividades.

Pontos fracos identificados

No programa de literacia, Profissional a toda a Prova, para os Cursos Profissionais de E. Secundário, não foi envolvida 1 turma de 1º ano (PM= um mínimo de 1 turma de 1º ano e 3 sessões), no entanto 2 turmas de 10º ano, ao integrarem o projeto PoemArte, iniciaram aprendizagens no âmbito das regras de construção de referências e bibliografia.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

Foram desenvolvidos quatro projetos/iniciativas (PM= 1 projeto) que envolveram a produção de conteúdos com utilização das tecnologias digitais, como recurso de aprendizagem: Formação Pordata- 2019-2020- Pensar e agir – 2020-21 - , Miúdos a votos; PoemArte e Digital Bookmarks Exchange.

PoemArte envolveu 2 turmas de 10º ano, que desenvolveram em regime @distância 38 trabalhos com recurso a ambientes digitais, nomeadamente padlet e forms, tendo sido construídos 2 blogues da leitura de "Rimas de Camões", tendo a maioria dos trabalhos atingido o nível Bom/Muito Bom. No 3º ciclo, 8º ano, os poemas criados pelos alunos resultaram em 2 livros digitais. No 9º ano, o trabalho resultou na criação de 2 padlet com a publicação de 82 post (sínteses, gravações áudio, trabalhos plásticos/documentos audiovisuais). Os trabalhos foram de nível Bom/Muito Bom.

Pensar e Agir foi desenvolvido com 2 turmas de 10º ano, tendo sido criados 2 padlet, com 20 publicações dos alunos que implicavam a pesquisa de uma notícia em linha, a sua publicação e referência, assim como a criação de um texto reflexivo da relação entre a notícia e os Direitos Humanos, com a colocação de etiqueta georreferenciada. Os resultados foram bastantes positivos, tendo a maioria dos alunos atingido o nível Bom/Muito Bom.

Miúdos a votos, com 2 turmas de 8º ano, foi um trabalho de continuidade que se desenvolveu inteiramente em suporte digital. Foi criado um blogue de apoio à campanha, onde foram colocados todos os documentos de informação e os alunos fizeram aí a sua campanha, nomeadamente através da criação de cartazes ou imagens interativas, utilizando diferentes plataformas (genial.ly, canva, padlet). A votação foi também eletrónica e foi a mais participada de sempre, registando-se uma participação de 72,6% de todos os alunos de 3º ciclo, de 168 votaram 122, com uma taxa de 27,2% de abstenção.

Comunicar Digitalmente, envolvem 16 alunos com necessidades educativas especiais, dando resposta à recuperação de aprendizagens, com o intuito de desenvolver, nestes alunos, competências digitais básicas que os permitissem comunicar através do email institucional e utilizar uma plataforma de videoconferência. Os objetivos iniciais foram atingidos, tendo todos os alunos conseguido participar nas aulas síncronas no período de confinamento.

O projeto Aqua Terrae envolveu 1 turma de 10º ano e partindo do papel da água em diferentes processos biológicos da componente de Biologia de 10º ano da disciplina de Biologia e Geologia, estabeleceu-se a relação com os mitos de Oceano e Tétis e de Posidon e Anfitrite. Utilizando o mito como fio condutor construiu-se, a partir da storyboard, um jogo de um "escape room" em Genial.ly. Foram construídos 6 jogos em grupo com uma avaliação média de 16 valores.

O projeto Terra Mater, À descoberta da Vida na Rota do Beagle envolveu 1 turma de 11º ano, de 30 alunos. A partir da leitura, fez-se a reconstrução da viagem do barco Beagle de Darwin através de georreferenciação em Google Earth, cruzando a discussão filosófica sobre a teoria de Darwin, com a leitura, na disciplina de Português, com a discussão e apresentação dos argumentos, em Biologia, surgiram as etiquetas que deram corpo à viagem Google Earth. Produziram-se 26 marcadores e etiquetas, selecionaram-se 48 documentos audiovisuais que foram inseridos nas etiquetas, 9 apresentações digitais sobre a teoria evolucionista de Darwin e a teoria de Popper e 9 cartazes sobre a "Importância da ciência e da sua transparência social. Papel e contributo da comunicação no séc. XXI". A média da avaliação situou-se nos 16,6 valores. O trabalho foi inteiramente desenvolvido a distância.

A maioria dos alunos, 65,2%, afirma que aprendeu a publicar conteúdos e a ter comportamentos seguros na Internet e nas redes sociais com a BE.

Pontos fracos identificados

Estando o conjunto de equipamentos informáticos envelhecido e com 11 anos de uso, em atividades presenciais como Pensar Agir e Comunicar Digitalmente, já não comportam a atualização dos browsers de navegação, nem a abertura de plataformas de criação de conteúdos. A velocidade da Internet também impede o carregamento de determinados sites e plataformas. Pelo que as atividades desenvolvidas neste domínio apenas foram possíveis por terem sido desenvolvidas a distância e com equipamentos dos alunos e professores envolvidos.

B. Leitura e literacia [-]

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Pontos fortes identificados

Foi assegurado que, 3 atividades (PM=no mínimo 1 das atividades) de promoção de leitura decorressem de um trabalho de articulação em continuidade com 4 turmas, no primeiro ano do ciclo avaliativo, atingindo as metas traçadas. No entanto, este ano, pelo encerramento das BE, o número de atividades desceu para 2: encontro a distância com o escritor Jorge Serafim e Miúdos a votos. O número de alunos envolvidos também diminuiu consideravelmente, de 181 para 112.

No primeiro ano do ciclo avaliativo, foram promovidas 2 atividades (PM= mínimo 1 atividade) de divulgação da coleção, Miúdos a votos, com 4 turmas (2 de 3º ciclo, 2 de Ensino Secundário), Minutos a Ler, com 3 turmas de Ensino Secundário (PM=pelo menos 2 turmas de 3º ciclo e 3 de E.S.), tendo a taxa de utilização da coleção passado de 28% para 94%. No segundo ano, Miúdos a votos, envolveu 2 turmas de 3º ciclo, tendo a divulgação da coleção passado pela criação da conta de instagram @bea2beja e a atualização da Biblioteca Digital, no entanto o encerro físico das BE levou a que o número de empréstimos passasse a residual.

A maioria dos docentes avalia o contributo da BE para a promoção de hábitos de leitura e a melhoria das competências de leitura dos alunos como Muito Bom, 57,1%, e Bom, 28,6%. 59,4% dos alunos consideram como Muito Bom e Bom o contributo da BE contribui para a melhoria das competências de leitura e situam a sua ação um pouco mais abaixo, 47,3%, o contributo para gostar mais de ler e ler mais.

Pontos fracos identificados

A maioria dos alunos avalia o impacto da ação da BE no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA. 10.4]] como Médio a Fraco – 28,2%, 19,1%, o que pode traduzir a situação de leitura desenvolvida este ano letivo, a leitura orientada. Estando a BE encerrada, não houve acesso ao livro, nem espaço para a leitura recreativa.

A participação em atividades de promoção da leitura diminuiu, por se estar a trabalhar a distância, sem BE aberta ao público e sem possibilidade de se dinamizar o empréstimo domiciliário, que se traduziu em 46 empréstimos e numa taxa de utilização da coleção de 1%.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Pontos fortes identificados

Tendo-se inscrito no PM como meta, o desenvolvimento do projeto de Leitura, PoemArte - programa que une a poesia à expressão plástica -, tomando como referência as orientações do referencial Aprender com a biblioteca escolar, com um mínimo de 2 turmas de 3º ciclo e 2 de secundário, no sentido de valorizar e integrar a leitura na vida pessoal e escolar dos alunos, a meta foi atingida e ultrapassada: foram envolvidas com 5 turmas de ensino Secundário, no primeiro ano do ciclo avaliativo, e 2, neste ano, com mais 4 turmas de 3º ciclo. Este projeto alia a leitura de poemas de leitura obrigatória dos programas de Português, à expressão plástica como forma de demonstração/expressão da compreensão leitora do aluno do texto em causa. São múltiplas e variadas as estratégias e atividades que conduzem à leitura do texto e convidam o aluno a expressar-se sobre a compreensão da leitura. As formas como transmite essa compreensão pode ser transmitida através e diferentes meios: uma síntese, a construção de um questionário digital, o relacionamento de uma imagem/pintura com a mensagem do texto, à produção de texto poético, de texto argumentativo e/ou de um trabalho plástico, passando pela gravação áudio da leitura do texto em voz alta. O 10º ano produziu 18 questionários e encontrou uma versão musical do poema, relacionando uma imagem e pintura. O 9º ano criou em 2 padlet, 82 post (sínteses, gravações áudio, trabalhos plásticos/documentos audiovisuais). Os trabalhos foram de nível Bom/Muito Bom. O 8º ano produziu 54 poemas/poemas visuais e criaram-se 2 livros digitais, para além de terem produzido 24 apresentações digitais com suporte às apresentações orais à turma.

O projeto Terra Mater, À descoberta da Vida na Rota do Beagle partiu da leitura de BROWNE, Janet, "A Origem das Espécies de Charles Darwin- Uma Biografia" e DARWIN, Charles, "A Viagem do Beagle" para a reconstrução da viagem do barco Beagle de Darwin através de georreferenciação em Google Earth, cruzando a discussão filosófica sobre a teoria de Darwin, com a leitura, na disciplina de Português, com a discussão e apresentação dos argumentos, em Biologia, surgiram as etiquetas que deram corpo à viagem Google Earth. Foram produzidas as etiquetas google earth com os resultados das leituras e pesquisas realizadas, tendo ainda sido realizadas apresentações digitais que foram apresentadas à turma e professoras intervenientes (BE, Português, Biologia, Filosofia) e que discutiam a teoria evolucionista de Darwin e a teoria de Popper. Foram ainda produzidos cartazes sobre a importância da transparência da comunicação social no séc. XXI – tema do PAA de Agrupamento. Foram criadas 26 etiquetas na viagem, 9 trabalhos em apresentação digital e 9 cartazes digitais, que resultaram na viagem em Google earth: <https://biblosdmi.wixsite.com/ae2beja/terra-mater> A média da avaliação situou-se nos 16,6 valores. O trabalho foi inteiramente desenvolvido a distância.

O projeto Pensar e Agir nasceu do encontro com o escritor Jorge Serafim e a apresentação do seu livro Amar à Vista. Foram construídos 2 blogues onde os alunos publicaram uma notícia sobre a temática da situação dos refugiados nos dias de hoje e escreveram um texto reflexivo sobre o seu conteúdo e a forma como se relacionava com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Os trabalhos foram de elevada qualidade, tendo a média da turma ficado nos 16 valores.

Pontos fracos identificados

Tendo-se inscrito no PM como meta, o envolvimento no mínimo 1 turma numa atividade de treino da leitura em voz alta – Leituras na Planície -, este mínimo não foi atingido. Foram, no entanto desenvolvidas outras atividades onde se promoveu o treino da leitura em voz alta (vide acima).

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Pontos fortes identificados

Foi consolidada a colaboração e articulação de 9 projetos e iniciativas de parceria interna e externa, realizando atividades conjuntas, que contribuíram para o enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos, articulando a BE com as restantes BE do Agrupamento, nomeadamente: Continuidade do programa PNL, ALer+ 2027; Cientificamente Provável, parcerias estabelecidas com a FCT da Universidade Nova de Lisboa, dinamização do dia da Matemática; neste âmbito estabeleceu nova parceria com o parceria com o Instituto Politécnico de Beja, a Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa para lançamento do projeto Engenharia para tod@s, para educação para a igualdade de género: <https://biblosdmi.wixsite.com/ae2beja/engenharia-para-tod-s> Participação na atividade da AMI, Maratona de cartas com Amnistia Internacional; Desenvolvimento do projeto Miúdos a votos, promovido pela RBE, PNL, Visão Júnior, CNE; Participação em atividades da IFLA/RBE, Bookmarks Exchange (Croatia/Hrvatska: OŠ "Stjepan Radić", Božjakovina; Hungary: Budapest VI. Kerületi Szinyei Merse Pál Gimnázium; USA: Cathedral-Carmel School); Pax Iulia, atividade de articulação com o projeto do Agrupamento e autarquia, Beja Romana, este ano articulado ainda com o Museu Regional de Beja e participação no Dia Internacional dos Museus; Plano de mentoria e Tutoria: participou na equipa de elaboração do plano e na operacionalização do mesmo. A BE ganhou a candidatura Ideias com Mérito da RBE com o projeto PoemArte, que entrou no seu segundo ano de execução.

Pontos fracos identificados

Pela situação pandémica o Plano Local de Leitura e o Plano de Mentoria e Tutoria acabou por não acolher nenhuma mentoria neste ano letivo, pelo que as atividades programadas não se realizaram, nomeadamente a formação inicial.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

Todos os trabalhos desenvolvidos foram divulgados pelos meios de comunicação digital, no entanto as BE não têm mecanismos de controlo que permitam medir o impacto nos pais e encarregados de Educação.

Pontos fracos identificados

A BE não encontrou estratégias para a mobilização dos pais nos níveis de escolaridade mais elevados.

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Pontos fortes identificados

Foi elaborado o Plano de Contingência de cada uma das 3 BE de modo a poderem funcionar. Foi feita a manutenção dos 11 computadores ao serviço do público que, apesar de serem equipamentos com 11 anos, continuam em funcionamento. No início de cada ano letivo foi organizado o funcionamento das BE e Equipa, nomeadamente a aplicação e ajuste dos espaços aos Planos de Contingência de cada BE. Realizaram-se cerca de 2 Reuniões de articulação por semana, tendo a BE participado em todas as Reuniões Interconcelhias, partilhando o seu trabalho Terra mater, no dia 23 de março de 2021.

Pontos fracos identificados

A situação do programa para catalogação continua por resolver, apesar de se ter abordado o assunto e estudado soluções com a direção e a CIBE, no entanto não se realizou ainda uma reunião com CIBE, SABE e direção AE para tomada de decisões.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

Foi atualizada a Biblioteca Digital, no âmbito das orientações Biblioteca Ativa. Foi proposta para renovação do fundo documental e apoio ao projeto PoemArte uma listagem de títulos no valor de 1500€, o que se traduz numa taxa de renovação de 1,4%. A taxa de utilização da coleção passou dos 11% e média de 1 documento por aluno, para 28% e 2 documentos por aluno, no primeiro ano do ciclo avaliativo.

Pontos fracos identificados

A coleção é atualizada apenas com financiamentos externos, candidaturas e projetos da BE, pelo que de Ideias com Mérito, RBE, entraram 2000€, o que se traduz numa taxa de renovação de 1,4%, abaixo dos 5% estabelecidos como meta. A atividade prevista, no segundo ano do ciclo avaliativo, Livros à porta que assegurava o acesso dos utilizadores aos empréstimos, não se realizou, assim como as BE foram fisicamente encerradas ao público. A taxa de empréstimos passou a 1%, 46 empréstimos. O software de catalogação foi descontinuado e continua-se a tentar encontrar uma solução adequada aos equipamentos e recursos financeiros do agrupamento.

Impactos da biblioteca

Relatório de avaliação

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	4
Melhoria das estratégias de aprendizagem	3
Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	4
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	3
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	3

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	4
--	---

B. Leitura e literacia

Incremento do gosto e dos hábitos de leitura	4
Mudança na atitude e na resposta dos alunos às atividades de leitura	4
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	3
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura	4

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	4
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	3
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	1
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	3

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados	4
Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	3
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar	3

Avaliação global

Relatório de avaliação

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos agrupamentos de escolas. Embora esteja inscrito no relatório da escola sede, pretende ser uma síntese geral da avaliação realizada nas bibliotecas do agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o desenvolvimento articulado.

Escola	Código	Nível obtido
--------	--------	--------------

Pontos fortes identificados

As BE do Agrupamento de Escolas estiveram encerradas ao público, por decisão da direção, por ausência de funcionários suficientes à operacionalização do Plano de Contingência de Escolas e das BE, pelo que todo o trabalho foi desenvolvido em regime misto e sobretudo a distância.

As metas traçadas no início deste ciclo avaliativo, 2019-2021, foram, na sua maioria atingidas e ultrapassadas, no 1º ano. Considerando que desde março de 2020, as BE estiveram encerradas, foram poucas as atividades que não se realizaram, 11 de 12/13, no entanto o número de turmas envolvidas, alunos e docentes diminuiu significativamente. O trabalho desenvolvido foi de maior continuidade e aprofundamento, tendo a BE acompanhado muitas das turmas em contatos por videoconferência, chat e email no apoio ao desenvolvimento dos trabalhos solicitados nos diferentes projetos.

A BE apoiou o Agrupamento na elaboração e operacionalização do Plano de Mentorias e Tutorias e desenvolveu a atividade Comunicar digitalmente, orientado para a recuperação de aprendizagens neste âmbito.

Na Escola Secundária D. Manuel I, foram desenvolvidos quatro projetos/iniciativas (PM= 1 projeto) que envolveram a produção de conteúdos com utilização das tecnologias digitais, como recurso de aprendizagem: Formação Pordata- 2019-2020- Pensar e agir – 2020-21 - , Miúdos a votos; PoemArte e Digital Bookmarks Exchange. Na Escola Básica Mário Beirão, Centro Escolar e Escolas Básicas da Salvada, Cabeça Gorda, Sta. Clara de Louredo Albernôa, no 1º ano do ciclo avaliativo, foi promovido o trabalho articulado, em continuidade, planificando, dinamizando e avaliando de forma partilhada atividades de apoio ao currículo, com 6 turmas do Pré-escolar (2 do CE e 4 turmas das escolas das freguesias rurais), 33 turmas de 1º ciclo (14 do CE e 9 turmas das escolas das freguesias rurais), com 9 turmas do 2º ciclo e 12 do 3º ciclo - PM mínimo de 2 turmas, por ciclo de escolaridade -, com um impacto nas aprendizagens de nível Bom/muito Bom => a 50%. Neste ano letivo, em regime a distância, realizou-se um trabalho de continuidade com 14 turmas (4 de 2º ciclo e 10 de 3º ciclo) e de atividades pontuais com 11 turmas (4 de 2º ciclo e 7 de 3º ciclo), nomeadamente Miúdos a votos, Maratona de cartas- AMI- , atividades MIBE (Mês Internacional das BE), Bookmarks Exchange e Pax Iulia, Herança Romana.

PoemArte, envolveu 12 turmas (2 do 2º ciclo e 10 do 3º ciclo) da EBMB, num total de 231 alunos – vs. 23 turmas (7 do 1º ciclo, 5 do 2º ciclo, 11 do 3º ciclo), num total de 485 alunos, no primeiro ano do ciclo avaliativo - , com avaliação de Bom/Muito Bom => a 50%, e 2 turmas de 10º ano, da ESDMI, que desenvolveram em

regime @distância 38 trabalhos com recurso a ambientes digitais, nomeadamente padlet e forms, tendo sido construídos 2 blogs da leitura de "Rimas de Camões", tendo a maioria dos trabalhos atingido o nível Bom/Muito Bom. No 3º ciclo, 8º ano, os poemas criados pelos alunos resultaram em 2 livros digitais. No 9º ano, o trabalho resultou na criação de 2 padlet com a publicação de 82 post (sínteses, gravações áudio, trabalhos plásticos/documentos audiovisuais). Os trabalhos foram de nível Bom/Muito Bom.

Na EBMB, foram envolvidas, 2 turmas do 2º ciclo, de 5º ano, e 10 turmas de 3º ciclo, 6 de 8º ano e 4 de 9º ano, num total de num total de 231 alunos. Todas as turmas desenvolveram o projeto em regime a distância, por estar a BE encerrada. Foram criados, no 8º ano, 6 padlet, onde os alunos publicaram os seus trabalhos desenvolvidos em grupos, num total de 162 publicações de texto, gravação áudio, imagens/trabalhos plásticos. Com os trabalhos plásticos foi construída uma exposição coletiva em artseps. No 9º ano, foi construído o roteiro literário da viagem d' Os Lusíadas em Google earth, tendo sido produzidas 24 marcadores e etiquetas, 75 leituras em voz alta, 22 trabalhos plásticos e 24 publicações de documentos audiovisuais relacionados com cada episódio em estudo. A avaliação situou-se em média no nível Bom/Muito Bom.

Promovendo a leitura, a cidadania, nomeadamente a reflexão sobre direitos humanos – direitos dos refugiados- e participação na vida democrática através do voto, desenvolveu Pensar e Agir com 2 turmas de 10º ano, e Miúdos a votos, com 2 turmas de 8º ano e 2 de 5º ano, num trabalho de continuidade que se desenvolveu inteiramente em suporte digital. Foi criado um blogue de apoio à campanha, onde foram colocados todos os documentos de informação e os alunos fizeram aí a sua campanha, nomeadamente através da criação de cartazes ou imagens interativas, utilizando diferentes plataformas (genial.ly, canva, padlet). A votação foi também eletrónica e foi a mais participada de sempre, registando-se uma participação de 72,6% de todos os alunos de 3º ciclo, de 168 votaram 122, com uma taxa de 27,2% de abstenção.

Promovendo a articulação curricular desenhou e dinamizou o projeto Aqua Terrae com 1 turma de 10º ano e Terra Mater. À descoberta da Vida na Rota do Beaglem com 1 turma de 11º ano, de 30 alunos. Em ambos os projetos, a leitura aliou-se ao desenvolvimento de competências digitais e os produtos finais resultaram em 6 jogos de escape room e um roteiro em google earth da viagem do Beagle de Darwin. Este projeto cruzou ainda a discussão filosófica sobre a teoria de Darwin, com a leitura, na disciplina de Português, com a discussão e apresentação dos argumentos, em Biologia, surgindo as etiquetas que deram corpo à viagem Google Earth. Produziram-se 26 marcadores e etiquetas, selecionaram-se 48 documentos audiovisuais que foram inseridos nas etiquetas, 9 apresentações digitais sobre a teoria evolucionista de Darwin e a teoria de Popper e 9 cartazes sobre a "Importância da ciência e da sua transparência social. Papel e contributo da comunicação no séc. XXI". A média da avaliação situou-se nos 16,6 valores. O trabalho foi inteiramente desenvolvido a distância.

A maioria dos alunos, 65,2%, afirma que aprendeu a publicar conteúdos e a ter comportamentos seguros na Internet e nas redes sociais com a BE. Dando continuidade ao projeto de agrupamento, Beja Romana, participou na atividade Pax Iulia, Herança Romana, do 7º A da EBMB, com uma sessão sobre o vestuário romano, De Gustibus non est disputandum, realizada em colaboração com o professor de História e com o Museu Regional de Beja.

O impacto atingido nas aprendizagens, no domínio do A Currículo, literacias e aprendizagem, e B. Leitura, foi sempre positivo e de levado nível, quer no ensino básico, quer no ensino secundário.

Desta forma o trabalho articulado com os docentes, com vista ao planeamento e ensino contextualizado das literacias da informação e dos média nos objetivos e programas curriculares foi consolidado, tendo a partilha de documentos atingido 100%, tal como a comunicação de resultados - 100%. Tendo sido aplicados apenas inquéritos aos docentes que trabalharam em continuidade com a BE, a maioria dos docentes – 71,4% - declaram que a BE disponibiliza materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar e à formação para as literacias a alunos e a docentes. E 57,1% dos docentes afirma que a BE desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar e o nível dos conhecimentos e capacidades dos alunos. A totalidade dos docentes classifica o trabalho da BE como Muito Bom. A maioria dos alunos – 83, 9%- afirma que tem acesso a fácil a guíões de trabalho, tutoriais, fichas de leitura e outros materiais e que a BE pode contribuir para a melhoria dos resultados escolares, dizendo 66,1 % que obtém apoio em tarefas de estudo e de aprendizagem relacionadas com as disciplinas. Os inquéritos foram apenas aplicados aos alunos envolvidos nas atividades.

Foi consolidada a colaboração e articulação de 9 projetos e iniciativas de parceria interna e externa, realizando atividades conjuntas, que contribuíram para o enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos, articulando a BE com as restantes BE do Agrupamento, nomeadamente: Continuidade do programa PNL, ALer+ 2027; Cientificamente Provável, parcerias estabelecidas com a FCT da Universidade Nova de Lisboa, dinamização do dia da Matemática; neste âmbito estabeleceu nova parceria com o parceria com o Instituto Politécnico de Beja, a Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa para lançamento do projeto Engenharia para todos, para educação para a igualdade de género: <https://biblosdmi.wixsite.com/ae2beja/engenharia-para-todos>; participação na atividade da AMI, Maratona de cartas com Amnistia Internacional; Desenvolvimento do projeto Miúdos a votos, promovido pela RBE, PNL, Visão júnior, CNE; Participação em atividades da IFLA/RBE, Bookmarks Exchange (Croácia/Hrvatska: OŠ "Stjepan Radić", Božjakovina; Hungary: Budapest VI. Kerületi Szinyei Merse Pál Gimnázium; USA: Cathedral-Carmel School); Pax Iulia, atividade de articulação com o projeto do Agrupamento e autarquia, Beja Romana, este ano articulado ainda com o Museu Regional de Beja e participação no Dia Internacional dos Museus; articulação com a editora Canto das Cores para encontro com a escritora Luísa Ducla Soares.

A BE ganhou a candidatura Ideias com Mérito da RBE com o projeto PoemArte, que entrou no seu segundo ano de execução.

Pontos fracos identificados

O trabalho de continuidade e de forma consolidada no âmbito do apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica foi interrompido com o ensino pré-escolar e 1º ciclo pelo encerro da BE, neste ano letivo.

Não foi atingida a meta "Aplicar de forma mais metódica e consistente o programa de literacia no 1º ciclo, tomando como referência Roteiro para uso da Biblioteca Escolar, um mínimo de 1 turma e 3 atividades, pois realizou-se apenas a primeira atividade de formação de utilizadores com a totalidade das turmas deste ciclo." (PM 2019-2020)

A meta inicial da Escola Básica Mário Beirão de realização de um mínimo de 3 atividades desenvolvidas de forma articulada, contínua/regular e transdisciplinar de literacia de informação, média, com recurso às tecnologias digitais, para exploração e produção de conteúdos, neste ano avaliativo, não foi atingida com o 1º ciclo, pelo encerro da BE. Todas as dinâmicas existentes foram quebradas, quer na escola da cidade, quer nas escolas básicas das freguesias rurais.

Estando o conjunto de equipamentos informáticos da Escola Básica Mário Beirão e Escola Secundária D. Manuel I envelhecido, já não comporta a atualização dos browsers de navegação, nem a abertura de plataformas de criação de conteúdos. A velocidade da Internet também impede o carregamento de determinados sites e plataformas. Pelo que as atividades desenvolvidas neste domínio apenas foram possíveis por terem sido desenvolvidas a distância e com equipamentos dos alunos e professores envolvidos.

No 1ºciclo, o computador de serviço de BE, da alçada da autarquia, acabou por avariar. Não existem computadores para equipar a área de TIC da BE, pelo que este domínio tem sido desenvolvido com recurso aos equipamentos, insuficientes, da BE vizinha da Escola Básica Mário Beirão 2/3. A baixa conectividade impede também a utilização do conjunto de tablets desta BE vizinha.

Data de submissão

2021/jul/27